

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Sou Ka Hou**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Sou Ka Hou a 2 de Junho de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 619/E441/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa a 3 de Junho de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 4 de Junho de 2021:

### 1. Em relação ao conteúdo do número 1 da consulta

A Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos afirmou que, a previsão de inundações, para além de ser condicionada pela incerteza da previsão da chuva intensa, também é influenciada por factores ambientais concretos do local onde ocorre a chuva, tendo elevado grau de imprevisibilidade. Mesmo que se utilizem métodos internacionais avançados de previsões meteorológicas numéricas, a precisão das previsões de chuva intensa é ainda muito limitada. As instituições meteorológicas de todo o mundo, até hoje, continuam a ter dificuldade em projectar de forma completa e precisa “as horas, os pontos e a quantidade exactos” em que se dará a chuva. Contudo, com o desenvolvimento científico e tecnológico, o trabalho de previsão é cada vez mais aperfeiçoado, e estes Serviços irão continuar a otimizar o seu trabalho. Paralelamente, estes Serviços têm vindo a divulgar faseada e antecipadamente as informações

sobre “tempo instável”, “aguaceiros, às vezes fortes” e “possibilidade de ocorrência de chuva intensa” através da “informação especial”, “infografias”, “previsão de sete dias”, entre outros, no sentido de alertar os residentes para se prepararem com a maior brevidade possível.

## 2. Relativamente ao conteúdo do número 2 da consulta

O âmbito dos serviços abrangidos pela Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior fixa-se da Avenida de Almeida Ribeiro até às proximidades do Mercado do Patane. Encontram-se instaladas quatro bombas de águas, e podem ser abertas três simultaneamente, no máximo, enquanto o restante serve de *back up*. Ao nível da concepção, pode-se atender às necessidades de bombear águas estagnadas nessa zona. A estação elevatória foi concluída na segunda metade de Maio do corrente ano e, seguidamente, entrou em fase de funcionamento experimental.

Quanto às inundações provocadas por longo período de chuvas intensas no bairro da Rua de Cinco de Outubro e Rua do Tarrafeiro, junto do Porto Interior, a 1 de Junho, após análise, devido às características de interligação das redes de esgotos, além de a Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior ter drenado águas pluviais na área de cobertura nesse dia, foram escoadas águas pluviais ao longo do Patane e da Praça de Ponte e Horta. Nessa situação, às 6h00 do dia 1 de Junho, a estação de monitorização do nível da água na zona do Sul do Porto Interior com uma elevação mais alta do que no Norte do Porto Interior, tinha



registado 430 milímetros de águas pluviais, mas ao mesmo tempo, a estação de monitorização do nível da água no Porto Interior, apenas tinha registado 250 milímetros de águas pluviais; Até às 7h00, foram registados 360 milímetros de águas pluviais na estação de monitorização do nível da água na zona do Sul do Porto Interior, enquanto a estação de monitorização do nível da água no Porto Interior tinha registado apenas 50 milímetros de águas pluviais. Estes dados mostram que, apesar de o *box-culvert* e a estação elevatória recém-instalados na zona norte do Porto Interior ainda estarem em funcionamento experimental, o problema das inundações no Norte do Porto Interior foi significativamente aliviado, e a nova estação elevatória obteve um efeito positivo no alívio de inundações nessa zona. Nesse dia, o Instituto enviou pessoal à zona do Norte do Porto Interior para saber melhor a situação dos comerciantes, e a maioria deles afirmou que a chuva era bastante forte, mas o escoamento das águas pluviais estava a ser mais rápido do que no passado. O Instituto continuará a melhorar e ajustar o funcionamento das respectivas bombas de água, para alcançar a melhor condição operacional.

### 3. No que diz respeito ao conteúdo do número 3 da consulta

Sobre as inundações ao longo da Rua Central de T'oi Sán, Estrada Marginal da Ilha Verde, Estrada do Repouso no Bairro San Kio, Rua do Almirante Sérgio, Templo de Sin Fong na Travessa de Coelho do Amaral, Avenida do Almirante Lacerda, Avenida de Venceslau de Moraes de Mong-Há e Largo dos Bombeiros na Taipa,

após análise, verificou-se que as inundações foram provocadas pelo longo período dessas chuvas intensas, pelo envelhecimento da rede de esgotos e pela sobrecarga da rede de esgotos sob chuvas intensas.

O IAM já procedeu à verificação e limpeza da rede de esgotos nos locais que sofrem inundações, e reforçou as acções de inspecção das caixas retentoras de gorduras dos estabelecimentos de comidas e bebidas nas respectivas zonas e a drenagem de estaleiros de obras de construção. Simultâneamente, o Instituto actualizará esgotos antigos com escoamento sobrecarregado, lidando, de forma gradual, com a capacidade de drenagem insuficiente. Actualmente, está em fase de estudo a procura de um terreno ao longo do Fai Chi Kei para a construção de estação elevatória de águas pluviais e a drenagem de águas pluviais até à Baía Norte do Fai Chi Kei, no sentido de reforçar a capacidade de drenagem de águas pluviais nos bairros de T'oi Sán, Ilha Verde, Fai Chi Kei e San Kio. Depois dos departamentos responsáveis pelas obras públicas concluírem a obra de drenagem pluvial da zona do Sul do Porto Interior, será atenuado, de forma geral, o problema das inundações no Porto Interior.

Aos 22 de Junho de 2021

O Presidente do Conselho de Administração  
para os Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
José Tavares